



CONHECIMENTO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE DOENÇA FALCIFORME

Antonieta Benvinda Cassinda Cachipa¹

Kemelândua Sebastião Ngando²

Stella Maia Barbosa³

RESUMO

A anemia falciforme (AF) é uma doença hereditária que constitui um importante problema de saúde pública mundial, impactando a qualidade de vida dos pacientes, sobretudo diante de diagnósticos tardios ou da ausência de aconselhamento genético. O presente projeto tem como objetivo relatar o conhecimento de universitários da área da saúde sobre a doença falciforme. Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo, desenvolvido como teste piloto do questionário desenvolvido sobre doença falciforme. Foi elaborado um questionário com perguntas objetivas, aplicado a estudantes universitários da área da saúde, com o intuito de levantar dados iniciais e obter feedback sobre a clareza e pertinência dos itens relacionados à doença falciforme. A pesquisa foi realizada entre maio e agosto de 2025, nos campi de Redenção e Acarape (Ceará). Dezenove (19) estudantes responderam ao formulário, sendo 89,5% (17) do curso de Enfermagem (sétimo ao décimo semestre) e 10,5% (2) do curso de Farmácia (quarto ao sexto semestre). Quanto à nacionalidade, 57,9% (11) eram angolanos, 26,2% (5) de Guiné-Bissau, 10,5% (2) brasileiros e 5,3% (1) de São Tomé e Príncipe. Todos os participantes (100%) já haviam ouvido falar sobre a doença, embora 78,9% nunca tenham realizado o teste para verificar a presença do traço falciforme. Reconheceram o histórico familiar como fator de risco (100%), relataram conhecimento de que a chance de herança genética é de 75% quando ambos os pais possuem traço falciforme, e que a doença pode ocasionar dores, lesões de órgãos e complicações pulmonares, neurológicas e cardiovasculares (89,5%). Ainda, 94,7% apontaram o teste do pezinho como fundamental para diagnóstico precoce, e 78,9% destacaram a importância da hidratação, controle da dor e acompanhamento médico regular no tratamento. A experiência possibilitou aprendizado prático acerca do conhecimento dos estudantes de saúde sobre a doença falciforme e reforçou a relevância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado, que contribuem para melhor qualidade de vida dos pacientes. Ressalta-se que, por se tratar de um projeto piloto, este trabalho terá continuidade no próximo ciclo do edital PIBIC, com vistas à validação do questionário aplicado, à ampliação da aplicação para todos os cursos da área da saúde e à realização de análises estatísticas mais aprofundadas, de modo a fortalecer a consistência metodológica e ampliar a compreensão sobre o conhecimento dos universitários acerca da temática. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Palavras-chave: Anemia Falciforme;; Estudantes de Ciências da Saúde;; Conhecimentos;; Atitudes e Prática em Saúde.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB, Instituto de ciências da saúde, Discente, antonietacassinda973@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB, Instituto de ciências da saúde, Discente, kemelanduangando@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB, Instituto de ciências da saúde, Docente, stella.maia@unilab.edu.br³